

Funcionários de hospitais retornam hoje ao trabalho

João Batista

O Tribunal Regional do Trabalho julgou procedente o pedido de revisão do dissídio coletivo do Sindicato dos Empregados em Hospitais, concedendo à categoria o reajuste de 56,97% retroativo a 1º de agosto. Em assembléia realizada ontem no sindicato, os trabalhadores decidiram aguardar 10 dias até que os patrões acatem a decisão judicial. Caso isso não ocorra os funcionários das instituições de saúde paralisarão suas atividades por tempo indeterminado. A categoria retornará hoje ao trabalho normalizando o atendimento nos hospitais onde ocorreu ontem o movimento paredista.

De acordo com a assessoria jurídica do Sindicato dos Empregados em Hospitais, pela atual Constituição não existe efeito suspensivo em relação à decisão do Tribunal. Se os hospitais decidirem entrar com recurso, enquanto o mesmo não for julgado pelo Tribunal Superior do Trabalho o índice deve ser concedido.

A paralisação dos empregados em instituições de saúde de Campinas ontem foi parcial, sendo que os únicos hospitais cujos funcionários suspenderam totalmente suas atividades foram a Santa Casa, Beneficência Portuguesa, Coração de Jesus e o Lar dos Velhinhos, que mantêm atendentes e outros funcionários vinculados ao sindicato.

Nos hospitais Álvaro Ribeiro, Santa Edwiges, Albert Sabin, Maternidade de Campinas e Casa de Saúde a greve foi parcial, com poucas adesões no período da manhã. O Sindicato dos Empregados em Hospitais orientou que os trabalhadores em greve cumprissem as escalas de trabalho para atender a urgência e emergência dos hospitais.

As visitas aos enfermos do Hospital Irmãos Penteados foram suspensas, gerando revolta nas pessoas que se locomoveram de cidades da região. No início da tarde um grupo ficou con-



A greve afetou parcialmente os hospitais da cidade; hoje os funcionários devem voltar ao trabalho.

centrado no portão do hospital exigindo o acesso aos leitos. O segurança da instituição informou apenas que os funcionários estavam em greve e por isso as visitas não seriam permitidas.

Paralisação

A exemplo dos hospitais Irmãos Penteados e Santa Casa, a Beneficência Portuguesa atendeu ontem apenas no pronto-socorro. A paralisação dos funcionários foi total, com aproxima-

damente 150 pessoas, entre atendentes de enfermagem, cozinheiras e seguranças. Alguns funcionários permaneceram na porta do hospital, durante a tarde, orientando a categoria.

Na Casa de Saúde os grevistas não cumpriram a escala de trabalho para atender a urgência e emergência, uma vez que a adesão não foi total. Cerca de 40% dos funcionários suspenderam suas atividades, o restante trabalhou normalmente. Na Maternidade de Campinas, o movimento paredista foi considerado insignificante.